LS COMUNICAÇÃO INFORMA: EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - CORONAVÍRUS

20 de Março de 2020

1 IMPACTO ECONÔMICO-POLÍTICO DA COVID-19 X MEDIDAS DE SAÚDE: O QUE FAZER

A história, desde o colapso econômico de 1930, demonstra que os Estados exercem papel mitigador nos efeitos das crises. Dos pequenos empreendimentos até às empresas globais há e haverá um custo significativo com a desaceleração econômica.

Em vários países do mundo, inclusive no Brasil, os governos já estão mobilizando ações fiscais e remanejando orçamento público diante da emergência. Políticos, zelosos do seu capital político, sabem que medidas da área da saúde – isolamento, fechamento de fronteiras, restrições às viagens etc. – causam desgaste social, são impopulares e têm efeito negativo na economia. Preservar a vida é uma prioridade, mas a economia precisa respirar também, sem colocar a população em risco. Hoje, este é o desafio da dupla Bolsonaro-Guedes. As medidas tomadas são suficientes? A conferir nos próximos dias.

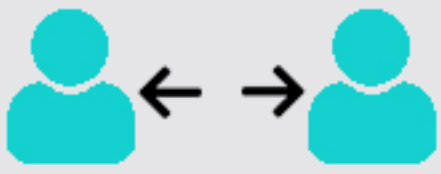
2 MUDANÇAS NOS HÁBITOS DOS CONSUMIDORES

Estudo da Nielsen, empresa global, especialista em pesquisas sobre consumidores, aponta os diferentes comportamentos nas distintas etapas da Covid-19. Os dados são mundiais:

A Compras proativas para a saúde: cresce o interesse por produtos para a manutenção geral da saúde e bem-estar. Etapa: Registros de casos isolados no País;

B Gestão de saúde reativa: prioridade aos produtos essenciais para a contenção do vírus, saúde e segurança pública. Etapa: Constatação da presença do vírus em diversas localidades do País;

C Preparação da despensa: armazenamento de alimentos e de itens de saúde. Etapa: Casos múltiplos de transmissão local e mortes múltiplas relacionadas ao COVID-19.



D Preparação para a vida em distanciamento social: aumento das compras online e diminuição das visitas às lojas. Etapa: Ações de emergência localizadas de COVID-19. A porcentagem de pessoas diagnosticadas continua a aumentar.

E Vida restrita: viagens de compras restritas, preocupações com o aumento do preço. Etapa: Casos massivos de COVID-19. As comunidades são obrigadas a se fecharem.

F Vivendo uma nova: as pessoas retornam às rotinas diárias, mas operam com cautela renovada sobre a saúde. Etapa: As quarentenas COVID-19 são cumpridas e a vida começa a voltar ao normal.